

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DESIGN GRÁFICO

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso Design Gráfico da Universidade do Vale do Itajaí é vinculado a Escola Politécnica e tem no seu corpo social, 30 docentes, 117 estudantes e 06 colaboradores. Está localizado no setor bloco 1 do Campus Balneário Camboriú da Univali. Tem como coordenador o Professor Giorgio Gilwan da Silva.

A gestão do Curso é realizada a partir da conexão da Coordenação do Curso e de docentes com os órgãos de gestão da Escola e da Universidade; do suporte consultivo e deliberativo prestado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE; pelo apoio consultivo e de acompanhamento do Colegiado do Curso; pelo auxílio consultivo e representativo dos discentes por meio dos estudantes representantes de turma e/ou dos Centros Acadêmicos e da participação destes em colegiados da instituição. Neste movimento, tem-se uma rede de relações que consolidam uma gestão democrática e participativa.

Na gestão do Curso, a Coordenação desenvolve atividades de pesquisa, planejamento, desenvolvimento e implementação de políticas, projetos e ações pensadas em conjunto com o Corpo Docente, a partir das diretrizes institucionais, de planejamentos anuais e ouvidos os acadêmicos, por meio de pesquisas e conversas por representações de estudantes, por períodos.

Encontram-se ainda entre as suas funções do coordenador, o acompanhamento das ações dos docentes, a contratação de professores e colaboradores, a supervisão de laboratórios e de espaços físicos utilizados pelo Curso, os contatos com o mercado de trabalho e entidades de classe, as definições de projetos, o gerenciamento de eventos, fluxos administrativos, as soluções de conflitos, o atendimento a familiares de acadêmicos e representantes da comunidade, a operacionalização e acompanhamento das atividades de conclusão de Curso,

a produção de documentos institucionais, o acompanhamento e a atualização das Matrizes Curriculares, a elaboração do Projeto Pedagógico e o acompanhamento de sua efetivação, entre outras atividades inerentes a função. Além disso, a Coordenação do Curso é atuante no desenvolvimento de ações e eventos, bem como, tem participação efetiva nas decisões que envolvem a Escola, concorrendo para firmar as intenções delineadas para a consolidação de um curso de qualidade e das metas de excelência da Universidade.

A Univali está inserida em uma região de grande desenvolvimento econômico, caracterizada por uma expansão populacional e empreendedora significativa, com implicação direta na demanda por mão de obra especializada. Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional.

Diante desse cenário, a Univali tem procurado atender às diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente nas áreas abrangentes em seus campi. Os polos nos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Florianópolis, destacam-se nesse território, em termos socioeconômicos, atividades ligadas ao comércio, turismo e serviços. O tripé está relacionado à cultura e ao ambiente natural, uma vez que nesta região do país a combinação de muitos povos, notadamente indígenas, africanos, luso-açorianos e ítalo-germânicos, converteu as comunidades locais em unidades receptoras, tanto de visitantes como de correntes migratórias atraídas pelo espaço litorâneo.

A geografia também direciona a economia da Foz do Vale às atividades portuária, pesqueira e de construção naval, enquanto a área de influência da capital do Estado volta-se ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

Em se tratando das demandas de natureza ambiental, o território catarinense, notadamente a região litorânea, apresenta fragilidades e desafios, tais como o controle das cheias, o processo de ocupação do solo e o impacto da exploração dos recursos não renováveis pelo homem, que têm merecido atenção, por parte da Univali.

Nas últimas décadas, as questões que envolvem a crise política/econômica no País estimularam a Universidade a buscar caminhos para que o desenvolvimento regional continue ascendente, mesmo em época de recessão. Neste contexto de possibilidades e desafios, concebeu-se o curso de Design Gráfico, terceiro curso ofertado pela Universidade do Vale do Itajaí na área de Design, criado pela Resolução nº. 003/CONSEPE/2001 e implantado conforme Resolução nº. 103/CONSUN-CaEn/2003, de 15 de outubro de 2003, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2004. Seu processo de reconhecimento deu-se em 2008.

O curso forma bacharéis em Design Gráfico, conscientes de sua atuação no âmbito de projetos corporativos e com ênfase na identidade visual corporativa, entendendo o design gráfico como importante elemento para definição e comunicação das estratégias de marca e posicionamento de produtos das organizações.

2. OBJETIVO DO CURSO:

O Curso tem como objetivo formar profissionais de design críticos, éticos e socialmente responsáveis por meio de um ensino de vanguarda, utilizando-se da pesquisa, do ensino e da extensão como forma de gerar soluções inovadoras em Design Gráfico e que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e suas instituições, valorizando a criatividade e a cultura como elementos essenciais para esse processo.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Design Gráfico será um profissional criativo que elabora projetos gráficos articulando estética, simbologia, sustentabilidade e funcionalidade, planeja e executa a programação visual de diversas mídias, produz, cria e edita infográficos, páginas e portais da Internet e animações em meio digital, podendo atuar em escritórios de design, agências de comunicação, empresas jornalísticas e produtoras cinematográficas, sensível às necessidades psicossociais, fisiológicas e ambientais, interpretando fenômenos mercadológicos e culturais, veiculando tecnologias e interagindo com outras áreas de conhecimento, pensando em um âmbito global e agindo localmente.

O profissional que a Univali pretende formar deverá responder às mais diversas demandas de atuação profissional com base nas seguintes competências e habilidades:

- domínio de linguagens, ferramentas e técnicas aplicadas ao Design Gráfico;
- capacidade de empreendimento e gestão de negócios e projetos;
- postura ética e socialmente responsável, respeitando a diversidade e a história;
- capacidade criativa para desenvolver soluções adequadas às necessidades da sociedade, com uma postura inovadora, proativa e multidisciplinar;
- conhecimento para identificar e intervir nos fenômenos sociais e mercadológicos, respeitando a cultura e a identidade local como forma de diferenciação e ao mesmo tempo integração no mundo globalizado;
- capacidade para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, que permitam ao designer industrial produzir projetos de produtos ou sistemas que atendam de forma adequada ao ser humano e suas necessidades.

De uma forma mais específica, este profissional deverá estar orientado por quatro linhas básicas. Estas linhas indicam a promoção do equilíbrio estético-funcional entre beleza e praticidade, a realização de interfaces entre estética, psicologia, economia, sociologia e ergonomia, a organização, o planejamento e a gestão do projeto desde a sua concepção, passando pela produção, colocação no mercado, uso e desuso pelo consumidor e a viabilização técnica de todas as etapas de seu processo de desenvolvimento dentro de um determinado contexto.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula

por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

O curso de Design Gráfico, terceiro curso ofertado pela Universidade do Vale do Itajaí na área de Design, criado mediante Resolução nº. 003/CONSEPE/01 e implantado conforme Resolução nº. 103/CONSUN-CaEn/2003, de 15 de outubro de 2003, iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2004. Seu processo de reconhecimento transcorreu em 2008

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Design Gráfico, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

Desde sua implantação, o curso passou por quatro mudanças de matriz curricular. A primeira alteração ocorreu em 2006, pela Resolução nº. 039/CONSUN-CaEn/2006, que aprovou a carga horária de 2.880 horas, com 240 horas de Estágio Curricular Obrigatório e 240 horas de Atividades Complementares, contando ainda com 240h de Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI) e 60 horas de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), atendendo assim ao disposto nos Pareceres do Conselho Nacional de Educação e adequando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Design, publicadas pelo MEC em 2005. Cabe observar que o MEC regulamentou que os bacharelados em Design deveriam ter um mínimo de 2.400 horas de atividades mais o estágio (componente curricular obrigatório) e as atividades complementares.

Em 2013, a graduação passou por duas alterações. A primeira foi a mudança na Coordenação do Curso: o professor Marco Aurélio Petrelli, pela Portaria nº. 074/2013, foi designado a assumir a Coordenação a partir de agosto daquele ano.

Após análise de mercado e atentos às tendências da área de Design, implantou-se a terceira matriz curricular do curso, apresentando expressivas mudanças em termos de sua concepção. A nova matriz foi instituída pela Resolução nº. 156/CONSUN-CaEn/2013 e passou a ofertar as disciplinas do Núcleo Comum CECIESA-CTL, que é um grupo de disciplinas constantes em diversos cursos do então Centro de Ciências Sociais Aplicadas –

Comunicação, Turismo e Lazer. A mudança de matriz alterou ainda o tempo de duração do curso, que passou de 4 anos para 3,5 anos.

A estrutura curricular do Curso Design Gráfico está na matriz 04, alteração que ocorreu em 2018, tem 2.700 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber tecnologia, pesquisa e inovação, humanidades, gestão e extensão. Acrescenta-se a elas, 120 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 390 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 360 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 120 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 180 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

Em 2024, a fim de atender a da Resolução nº 7 do MEC/CNE/CES de 18 de dezembro de 2018 que estabelece que as atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, o curso passou por nova atualização de sua matriz curricular, sendo essa implantada a partir do 1º semestre de 2025.

Essa nova matriz, aprovada pela Resolução 208/CONSUN/CEn/2024 tem 2520 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Gestão, Internacionalização, Tecnologias e Pesquisa e Inovação. Nela destacam-se 120 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 120 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 260 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 420 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da extensão, distribuída ao longo do processo formativo do aluno.

No curso Curso de Design Gráfico, a organização curricular, conforme ilustra a Figura 1, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional mostrando o movimento da formação proposta.

No total, são 41 (quarenta e um) disciplinas que estão distribuídas em 7 (sete) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Design Gráfico a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso Design Gráfico.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Os Quadros 1 e 2 apresentam as Matrizes Curriculares em andamento Curso Design Gráfico, distribuídas por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular 4 do Curso de Design Gráfico.

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	14220	00	COMPOSIÇÃO GRÁFICA			4	0	00		00	00	20	
1	15724	00	CREATIVIDADE E INOVAÇÃO			4	0		00	00		00	0
1	15729	00	INTRODUÇÃO AO DESIGN			4	0	00		00	00	20	
1	15741	00	FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO VISUAL			4	0	00		00	00	20	
1	15742	00	LABORATÓRIO DE DESIGN			4	0	00			00	00	0
ELETIVA INTERNACIONAL PROGRAM												60	0
1	15916	00	SOCIETY AND CULTURE			4	0	00		00		00	0
1	15703	00	SOCIETY AND CULTURE			4	0	00		00		00	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	240	00	120	100	360	60
2	11000	00	ILUSTRAÇÃO			4	0	00		15	45	00	0
2	11945	00	COMPUTAÇÃO GRÁFICA			4	0	00			00	00	20
2	11946	00	DESIGN DE SUPERFÍCIE			4	0	00		15	45	00	20
2	12070	00	PROCESSO DE DESIGN			4	0	00		30	30	00	20
2	12721	00	TECNIQUES E COMERCIALIZAÇÃO			4	0		00	00		00	20
2	14823	00	LABORATÓRIO DE CAPACIDADE GRÁFICA			4	0	00			00	00	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	360	00	120	240	360	70
3	11947	00	IDENTIDADE VISUAL CORPORATIVA			4	0	00		30	30	00	0
3	11948	00	TIPOGRAFIA			4	0	00		30	30	00	0
3	12345	00	MARKETING			4	0	00		00		00	0
3	12346	00	MATÉRIAS E PROCESSOS GRÁFICOS			4	0	00			00	00	0
Extinas												60	0
3	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
3	1361	00	WID - EAD (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
3	1371	00	WID - INSTITUCIONAL (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
3	1372	00	WID - EAD (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
3	1373	00	WID - ESCOLA DE ARTE (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
3	1374	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1374 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
3	1375	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1375 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
3	1376	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1376 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
3	1377	00	WID DA ESCOLA POLITECNICA (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
3	1378	00	WID - DA ESCOLA POLITECNICA (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
3	1379	00	WID DA ESCOLA DE ARTE (1379 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
3	1380	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1380 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
ELETIVA INTERNACIONAL PROGRAM												60	0
3	1382	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1382 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	240	00	120	120	360	20
4	11043	00	FOTOGRAFIA			4	0	00		15	45	00	0
4	11940	00	COMPUTAÇÃO GRÁFICA			4	0	00		15	45	00	20
4	12021	00	DESIGN AUTOMATIZADO			4	0	00		30	30	00	0
4	14900	00	MOTION DESIGN			4	0	00			00	00	0
Extinas												60	0
4	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
4	1361	00	WID - EAD (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
4	1371	00	WID - INSTITUCIONAL (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
4	1372	00	WID - EAD (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
4	1373	00	WID - ESCOLA DE ARTE (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
4	1374	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1374 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
4	1375	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1375 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
4	1376	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1376 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
4	1377	00	WID DA ESCOLA POLITECNICA (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
4	1378	00	WID - DA ESCOLA POLITECNICA (Matrícula: 0,0)			0	0					0	0
4	1379	00	WID DA ESCOLA DE ARTE (1379 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
4	1380	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1380 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
4	1382	00	WID - ESCOLA DE ARTE (1382 - MATRÍCULA: 0,0)			0	0					0	0
ELETIVA INTERNACIONAL PROGRAM												60	0
4	1482	00	DESIGN			4	0	00		00		00	0
4	14824	00	IMAGES ANALYSIS			4	0	00		00		00	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	240	00	00	180	360	20
5	11940	00	DESIGN PARA WEB			4	0	00		00	00	00	20
5	11941	00	ORIENTAÇÃO			4	0	00		00	00	00	20
5	11942	00	LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO GRÁFICA			4	0	00			00	00	0
5	12705	00	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE			4	0		00	00		00	10
5	12714	00	ENTREPRENEURISMO			4	0		00	00		00	0
Extinas												60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
5	1329	00	INTERMEDIARIA PROGRAM (Matrícula: 5.2)			0	0					0	0
5	1361	00	RII - ENE (Matrícula: 5.2)			0	0					0	0
5	1371	00	RII - INTERMEDIARIA (Matrícula: 5.1)			0	0					0	0
5	1372	00	RII - ENE (Matrícula: 5.1)			0	0					0	0
5	1373	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1373 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1374	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1374 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1375	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1375 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1376	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1376 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1377	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1377 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1378	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1378 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1379	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1379 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1380	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1380 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
5	1381	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1381 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	140	120	140	120	340	55
6	1422	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
6	1423	00	ANÁLISE DE DADOS			2	2	30		15	15	30	0
6	17952	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
6	18624	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
6	18732	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
6	18625	00	ANÁLISE DE DADOS			2	2	30		15	15	30	0
Educação						40							
6	1029	00	INTERMEDIARIA PROGRAM (Matrícula: 5.2)			0	0					0	0
6	1361	00	RII - ENE (Matrícula: 5.2)			0	0					0	0
6	1371	00	RII - INTERMEDIARIA (Matrícula: 5.1)			0	0					0	0
6	1372	00	RII - ENE (Matrícula: 5.1)			0	0					0	0
6	1373	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1373 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
6	1374	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1374 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
6	1375	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1375 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
6	1376	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1376 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
6	1377	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1377 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
6	1378	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1378 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
6	1379	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1379 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
6	1380	00	RII - ESCOLA DE ARTE (1380 - MATRÍCULA: 5.1)			0	0					0	0
7	17952	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
7	17953	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
7	18624	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
7	18625	00	ANÁLISE DE DADOS			2	2	30		15	15	30	0
7	18732	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	40		20	20	40	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	140	120	140	120	340	55
OPTATIVA													
8	1862	00	LÍNGUA INGLESA DE NÍVEL - LINGUA			0	0	40		20	20	40	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						100		1400	240	975	1125	2520	300
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:						12,00						180	90
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						100,00		1400	240	975	1125	2700	390

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Quadro 2: Matriz Curricular 5 do Curso de Design Gráfico.

Quadro 21: Matriz Curricular 3 do Curso de Design Gráfico													
PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIQ	TEO	PRÁ	TOTAL	EXT
1	11047	00	PLÁSTICA E MÉTODOS VISUAIS			4	4	60		15	45	45	0
1	11048	00	ILUSTRAÇÃO			4	4	45		15	45	45	0
1	02004	00	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE			4	4		60	60		60	0
1	11010	00	PROCESSO CRIATIVO			4	4	60		30	30	60	20
1	11034	00	INTRODUÇÃO AO DESIGN GRÁFICO			4	4	45		30	30	60	0
1	11035	00	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA			4	4	45		15	45	45	20
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	300	60	145	195	140	40
2	14019	00	EXPRESSION GRÁFICA			4	4	60		15	45	45	0
2	14027	00	ILUSTRAÇÃO DIGITAL			4	4	45			60	45	0
2	13044	00	PROCESSO DE DESIGN			4	4	60		30	30	60	10
2	13400	00	COMPUTAÇÃO GRÁFICA			4	4	60			60	60	0
2	13402	00	ERGONOMIA			4	4		60	60		60	0
2	13403	00	DESIGN DE SUPERFÍCIE			4	4	45		15	45	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	300	60	180	240	140	10
3	16010	00	LABORATÓRIO DE ARTES GRÁFICAS			4	4	45		15	45	60	20
3	17044	00	TIPOGRAFIA			4	4	45		30	30	60	0
3	11716	00	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE			4	4		60	60		60	10
3	14010	00	SYSTEM DESIGN			4	4	60			60	60	0
3	13403	00	PROJETO GRÁFICO I			4	4	60		15	45	60	20
3	13404	00	BRANDING			4	4	45		45	45	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	300	60	180	180	140	40
4	16170	00	MARKETING			4	4		60	60		60	0
4	12401	00	DESIGN EDITORIAL			4	4	60		30	30	60	0
4	14010	00	MOCKUP DIGITAL			4	4	60		15	45	60	0
4	13403	00	PROJETO GRÁFICO II			4	4	60		15	45	60	0
4	13400	00	DESIGN DE EXHIBIÇÃO E MERCHANDISING			4	4	60		30	30	60	0
4	13404	00	MATERIAIS E PROCESSOS GRÁFICOS			4	4	60			60	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	300	60	180	210	140	0
5	11048	00	FOTOGRAFIA			4	4	45		15	45	45	0
5	11046	00	DELTA MEDIA			4	4	60		15	45	60	0
5	14010	00	MARKETING DIGITAL			4	4	45		30	30	60	20
5	14017	00	SEMIÓTIKA DO PROJETO			2	2	30		15	15	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	300	60	210	180	140	0
6	11014	00	DESIGN DE INTERAÇÃO			4	4	60		60		60	0
6	11711	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4		60	60		60	10
6	14019	00	PORTFOLIO EM DESIGN GRÁFICO			2	2	30		15	15	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	300	60	210	180	140	10
7	11716	00	PLANEJAMENTO E CRIAÇÃO DE STARTUPS			4	4	60		60	60	60	0
7	14010	00	DESIGN DE NEGÓCIOS			4	4	60		15	45	60	0
7	14010	00	SEMIOTIKA PARA DESIGN			4	4	60		45	15	60	0
7	13400	00	ESTÁGIO SUPERVISORADO			8	8	120				120	120
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	—	240	60	120	180	300	0
7	11714	00	ENTREPRENDIMENTO			4	4	60		60	60	60	0
7	11715	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
7	14010	00	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS			4	4	60		60	60	60	0
7	14010	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			8	8	120				120	120
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	—	240	60	180	140	300	60
OPTATIVA													0
	1001	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60		60		60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						140		1940	420	1080	1320	1400	200
								61.00h	17.30h	45.00h	55.00h	56.00h	8.00h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						9,00						120	40
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						149,00		2000	420	1080	1320	1520	240
								68.01h	18.40h	45.00h	55.00h	56.00h	8.00h

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Nas matrizes do curso de Design Gráfico, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 120 horas de atividades na disciplina Estágio Supervisionado, prevista(s) para o 7º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº130/CONSUN-CAEN/2017 – matriz 4; para a matriz 5, o regulamento encontra-se em fase de aprovação junto aos conselhos superiores da universidade).

O Estágio Supervisionado tem como objetivo, a promoção de vivências na prática profissional e dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o Mercado de Trabalho.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Design contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Fundamentos da Comunicação Visual, Laboratório de Desenho, Laboratório de Expressão Gráfica, Ilustração, Design de Superfície, Identidade Visual Corporativa,

Tipografia, Semiótica, Embalagem, Portfólio em Design, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

As matrizes do Curso (4 e 5) contemplam a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), com carga horária de 120 horas, ofertada no 7º período, existindo um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade. Possui regulamentação específica (Resoluções nº 211/CONSUN-CaEn/2020).

São etapas obrigatórias para a entrega do TIC: o Memorial Descritivo; Apresentação multimídia e modelo para apresentação. A avaliação do desempenho acadêmico é feita pelo professor orientador do TIC e banca examinadora, considerando o projeto do TIC; o projeto em questão; o memorial descritivo e a defesa do projeto. A Banca Examinadora será constituída pelo professor orientador, por um professor convidado da Univali e um convidado externo que emitirão, individualmente, nota para a apresentação escrita e oral do TIC. O convidado externo, que deverá ser de reconhecida experiência profissional na área do projeto, emitirá um parecer avaliativo sobre o desempenho do acadêmico. Para aprovação, o estudante deverá obter média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero), após a apresentação em banca pública e 75% de frequência na disciplina.

O TIC envolverá as seguintes etapas: planejar, executar e gerenciar processos de produção fotográfica, desenvolver pesquisas na área, produzir conhecimentos técnico-científicos com princípios éticos e práticas interdisciplinares e articular a técnica, a estética e a simbologia na concepção de projetos gráficos para diferentes demandas do Curso e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação a saber: Fotografia; Ilustração; Editorial; Embalagem; Ponto de Venda; Web; Identidade Corporativa e Vídeo.

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores orientadores com formação em Design, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do Memorial Descritivo, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um projeto final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O Quadro 3 traz a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso De composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

□: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Design Gráfico em 2023-2024

2023.1	
Aluno(as)	Orientador(a)
Ana Paula da Silva	Marcos Roberto Ramos
Ana Terra Occhialini Escudero	Marco Aurelio Soares dos Santos
Brunno Christian Rey	Daniela de Aquino
Caio Araújo Butemberg	Álvaro Galvão de Franca Neto
Édson Martins Filho	Melissa Haag
Eliel Henrique Gadotti	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
Frederico Caetano Gravina	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
João Marcos Zeni	Marco Aurelio Soares dos Santos
Júlio Cesar Adriano	Melissa Haag
Larissa Toledo Godoi	Álvaro Galvão de Franca Neto
Luana Emanuely de Souza	Melissa Haag
Lucas Boaventura Montandon	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
Marina Silva Rocha Damasceno	Marco Aurelio Soares dos Santos
Matheus Henrique Berto de Freitas	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
2023.2	
Aluno(as)	Orientador(a)
Andreiana Marcon Machado	Marcos Roberto Ramos
Ana Clara Maria de Assis Bemón	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
Tayane Aparecida Bovareto Arquete	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
Thais Kouketsu	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
2024.1	
Aluno(as)	Orientador(a)
Alison Rodrigo Rodrigues da Cunha	Álvaro Galvão de Franca Neto
Ana Clara Maria de Assis Bemon	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
Arthur Liotto Marcon	Melissa Haag
Bianca Konzen Sanayotto	Melissa Haag
Gabriela Letícia Basniak Schier	Gustavo D Amaral P. Granja Russo
Gustavo Michels Peres	Gustavo D' Amaral P Granja Russo
Julia Kohlrausch Dalpiaz	Daniela de Aquino

Kélvani Souza Batista	Álvaro Galvão de Franca Neto
Laryssa Silva Rodrigues de Souza	Melissa Haag
Laura Kehl Simões	Gustavo D' Amaral P Granja Russo
Letícia Mayer Leite Teixeira	Gustavo D'Amaral P Granja Russo
Lucas de Jesus	Melissa Haag
Lucas Georg	Gustavo D'Amaral P Granja Russo
Natali Francini Gonzales	Eduardo Napoleão
Nidia Lorena Nazer da Cruz	Melissa Haag
Stefanie Victória Basualdo	Daniela de Aquino
Valentina Scharf Moritz	Álvaro Galvão de Franca Neto
Victor Luiz Scot Pires	Marco Aurelio Soares dos Santos
2024.2	
Aluno(as)	Orientador(a)
Felipi Piva de Freitas	Gustavo D A Pereira Granja Russo
Giulia Trunkle Cavriani	Álvaro Galvão de Franca Neto
Guilherme Everaldo Jose Santos de Oliveira	Tiago Ficagna
Karoline Alves	Melissa Haag
Laura Brand Canci	Bianka Cappucci Frisoni
Thalita de Oliveira Hachbarth	Álvaro Galvão de Franca Neto

Fonte: Coordenação de curso 2023 - 2024.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Design Gráfico.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida na Resolução nº 211/CONSUN-CaEn/2020 do Regulamento das Atividades de Conclusão do Curso de Design

Gráfico, engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Design Gráfico a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros

O ensino no curso apresenta estratégias diferenciadas: os projetos integrados, as práticas profissionais e as atividades de Iniciação Científica e a Extensão Universitária fazem parte da metodologia que integra o conjunto dessas disciplinas. Nas disciplinas teóricas, busca-se a conjugação com atividades práticas para aplicação dos conhecimentos, tais como: uso de tecnologias digitais, advergames, design de interação, projetos gráficos para metaverso. Tudo isso em sala de aula, utilizando ferramentas de sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos ou produtos, solução de problemas, simulações, produções, mostras, feiras de troca, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações, visitas técnicas, saídas de campo e participação em projetos integrados.

Existe uma grande preocupação, dentro dos preceitos metodológicos do curso, com o estreitamento com a realidade do mercado. O mercado de design, junto da economia criativa, se configura como um dos mais importantes empreendimentos do mundo contemporâneo, pois possibilita respostas rápidas que atendam às necessidades e demandas do consumidor, além de ser um instrumento de desenvolvimento e diferenciação para as empresas, instituições, governos, entre outro, pela suapercepção sobre as questões de inovação.

A perspectiva proposta para a construção do conhecimento no Curso de Design Gráfico estabelece uma ótica crescente e que renuncia a ações isoladas no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, optando pelas ações integradas e interdisciplinares. Entende-se desta maneira que, para o amplo conhecimento de atuação profissional, a vivência acadêmica deve permitir articular diversos conteúdos e temas em um mesmo tempo/espço.

7.2 Pesquisa

A As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Design Gráfico a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelo NP Design - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Design.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Cultura, Imagem e Comunicação, Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos e Interação e Fatores Humanos.

Compreendem as atividades na modalidade Pesquisa:

- Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- Aceite de capítulo de livro na área ou áreas afins;
- Aceite de publicação de livro na área ou áreas afins;
- Participação como voluntário em atividades de iniciação científica na área ou áreas afins;
- Participação em grupos de pesquisa na área ou áreas afins; Participação em programa de iniciação científica – Artigo 170 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- Participação em programa de iniciação científica – Artigo 171 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- Participação em programa de iniciação científica PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);
- Participação em programa de iniciação científica PIBIT (Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica);
- Participação em programa de iniciação científica PIPG (Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação);
- Participação em programa de iniciação científica PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica);
- Participação em programa de iniciação científica ou tecnológica vinculado a órgão de financiamento de pesquisa na área ou áreas afins;
- Participação em projetos de pesquisa na área ou áreas afins;
- Trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais;
- Aceite/publicação de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins;
- Organização de obra científica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia);
- Atuação como membro de corpo editorial de revistas, jornais e publicações da área ou áreas afins;
- Publicação (ou aceite) de tradução reconhecida de artigo, livro ou capítulo, na área ou áreas afins;

Participação como ouvinte em eventos científicos Participação efetiva em redes nacionais de pesquisa.

As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas Quadro 4:

Quadro 4: Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Design Gráfico.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE DESIGN GRÁFICO			
LINHA DE PESQUISA	AUTORES: DOCENTE E ACADÊMICO(S)	TÍTULO DO TRABALHO	ANO
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos	Alice Demaria Silva, Edson Mendonça de Oliveira	Design social: a comunicação visual do Observatório da Violência Contra a Mulher (OVM/SC)	2023/1
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos	Ana Paula Lisboa Sohn	Aprendizagem ao longo da vida: o caso da Universidade da Criativa Idade	2023
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos	Alice Demaria Silva, Edson Mendonça de Oliveira	Design social: a comunicação visual do Observatório da Violência Contra a Mulher (OVM/SC)	2023
Interação e Fatores Humanos. Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos	Giorgio Gilwan da Silva	Projeto de identidade visual para o aplicativo Austin: chatbot para auxiliar pais e cuidadores de adolescentes autistas	2023
Games, Tecnologias e Multimeios	Giorgio Gilwan da Silva	Protótipo de jogo digital para o ensino e a aprendizagem com temas que atendam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	2024
Games, Tecnologias e Multimeios	Eduardo Napoleao	Design de jogos e tecnologias para qualidade de vida	2024
Games, Tecnologias e Multimeios	Giorgio Gilwan da Silva, Eduardo Napoleão e Tiago Ficagna	Design de jogos no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU para o ano 2030.	2024

Fonte: Coordenação do curso de Design Gráfico.

7.3. Extensão

Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão

universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária nos cursos presenciais, e Projetos Integradores, *Hands on work* nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

O curso desenvolveu, no período 2023 – 2024 os seguintes projetos de Extensão: Curso de curta duração – ministrado (extensão, aperfeiçoamento, especialização, outro) na área ou áreas afins; Visita/viagem técnica; Participação em programas de rádio ou TV (dança, música, teatro, outra); Criação de arranjo e composição musical (canto, coral, orquestral, outra); Criação de obra de arte visual (cinema, desenho, escultura, fotografia, gravura, pintura, TV, vídeo, cenários, outra); Criação e respectiva publicação (ou aceite) ou exposição de obra artística e cultural; Produção de sonoplastia (cinema, música, rádio, TV, teatro, outra); Realização de exposição (artes visuais, fotografia, instalação, outra); Realização de manutenção de obra artística (conservação, restauração, outra); Artigos de opinião publicados em jornais, revistas, caderno e similares na área ou áreas afins; Organização de obra técnica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia); Premiação em eventos, concursos, festivais da área ou áreas afins; Realização de trabalhos técnicos (assessoria, consultoria, parecer, projeto, relatório técnico, outro) na área ou áreas afins; Vivências profissionais na área. A ação extensionista no Curso de Design Gráfico tem como foco o estímulo aos alunos para se engajarem nos projetos de extensão comunitária integrados dos cursos de Design Gráfico.

Há projetos e eventos que já foram incorporados ao calendário do Curso, tais como, Design Week, Dia mundial do Design Gráfico e Design Day, em função de sua contribuição para o Curso de Design Gráfico e relevância para a formação dos estudantes.

Tabela 1: Projetos e Eventos de Extensão do Curso de Design Gráfico, 2022-2024.

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE DESIGN GRÁFICO						
Projeto/ Evento de Extensão	Descrição	Público Alvo, Alunos e Docentes	Pessoas Atingidas Diretamente	Pessoas Atingidas Indiretamente	Duração	Bolsa Destinada
Design Day	Evento com nomes do design gráfico	Alunos e Docentes	Alunos e Docentes	200	1 semana	não

	brasileiro em ciclo de palestra					
Design Week	Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra	Alunos e Docentes	Alunos e Docentes	200	4 dias	não
Dia mundial do Design Gráfico	Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra	Alunos e Docentes	Alunos e Docentes	200	1 dia	não

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Neste momento, não existe agremiação por parte dos alunos dos cursos de Design da instituição. As iniciativas neste sentido são estimuladas pela Coordenação do Curso por entender a relevância deste movimento.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni; Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação, Egresso Univali entre outras.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no [link www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo](http://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo).

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no [link https://ead.univali.br/como-ingressar-ead](https://ead.univali.br/como-ingressar-ead).

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e

atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do

Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazÁí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazÁí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação

e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a

utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retoma um novo processo e o processo de participação passa a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a partir de 2023, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos:

esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito. Nos momentos de socialização, predominam Acessibilidade Tecnológica.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a

análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso Design Gráfico conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso conta com 30 docentes, sendo 27% doutores, 50% mestres e 23% especialistas e, assim, o Curso Design Gráfico tem seu corpo docente composto por 77% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas,

encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso Design Gráfico tem a seguinte configuração: 13% tem carga horária em regime de tempo integral e 70% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de

empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design Gráfico está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria nº 484/2022 de 31 de 10 de 2023.

Tabela 2: Composição do NDE do Curso de Design Gráfico, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Giorgio Gilwan da Silva	DOUTOR	INTEGRAL
Adair de Aguiar Neitzel	DOUTORA	PARCIAL
Daniela de Aquino	MESTRE	PARCIAL
Gustavo D'Amaral P Granja Russo	MESTRE	PARCIAL
Marco Aurélio Soares dos Santos	MESTRE	PARCIAL
Tiago Vinicius Ficagna	MESTRE	INTEGRAL

Fonte: Coordenação do Curso de Design Gráfico, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Design Gráfico são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação nº 12/POLITÉCNICA/2023:

Tabela 3: Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
Prof.º Dr. Giorgio Gilwan da Silva - Coordenador	Coordenador do Curso
Profa. Dra. Adair de Aguiar Neitzel	Docente
Prof. Me. Tiago Vinícius Ficagna	Docente
Prof. Ma. Daniela de Aquino	Docente
Prof. Me. Gustavo D'Amaral Pereira Granja Russo	Docente
Acadêmico(a): Laura Brand Canci	Acadêmico
Acadêmico(a): Thalita de Oliveira Hachbarth	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem no mínimo com 2 encontros semestrais, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Design Gráfico sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso Design Gráfico conta com 30 docentes, sendo 27% doutores, 50% mestres e 23% especialistas. Dessa forma, o curso de Design Gráfico tem seu corpo docente composto por 80% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2022-2024, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (60%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 3%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe da Diretoria de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos 30 docentes do Curso Design Gráfico, 63% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Design Gráfico, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange edição de vídeo, fotografia, editoração, branding, criação em gráfico vetorial, criação tipográfica, entre demais áreas do design gráfico.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso Design Gráfico possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Design por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 30 docentes do Curso Design Gráfico, (66%) possui experiência a mais de 10 anos, 14% de sete a dez anos, 12% de quatro a sete anos e 8% até três anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso Design Gráfico está localizado no Campus Balneário Camboriú, SETOR – Bloco 1, 2, 6A, 7, 8 e 9.

São características do campus Balneário Camboriú:

- **acesso por entradas localizadas 5ª Avenida, 1100 - Municípios, Balneário Camboriú - SC, 88337-300.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na entrada dos campus e sua lateral;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **Dois restaurantes** localizados: um próximo ao Bloco Central e outro próximo ao Bloco 6;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **Dois auditórios**, um com capacidade para 180 pessoas e 01 para 500 pessoas, além de uma área de recepção com a denominação de Foyer, com capacidade para 200 pessoas..
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Design Gráfico disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 01, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 06 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 02 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco 01. Seu horário de funcionamento é das 08:00 as 22:00, sem qualquer necessidade de agendamento.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no bloco 1, térreo do setor de Coordenação Politécnica.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco 01, sala coordenação, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do designer. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso Design Gráfico utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Balneário Camboriú está localizada bloco 3, piso térreo, com uma área de 237,3m². Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de

controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 1 do bloco 1, com 31,14 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com 4 computadores. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso Design Gráfico tem à disposição 5 salas de aula, situadas nos blocos 2,4,8 e 9 e 4 ateliês com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do

tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como modelagem tridimensional, ilustração digital, produção de jogos, edição de imagem, detalhados em item específico.

O curso conta com dois auditórios, um com capacidade para 180 pessoas e um para 500 pessoas além de uma área de recepção com a denominação de Foyer, com capacidade para 200 pessoas. Estas áreas são utilizadas para a realização de eventos técnico-científicos e científicos, sociais e culturais, nas mais diversas tipologias. Estes espaços são também utilizados pela comunidade civil, comercial e empresarial, em forma de parceria ou locação.

O Curso possui ainda a sala o laboratório de materiais e modelos (LAMMO) para o desenvolvimento de disciplinas de plásticas e métodos visuais, e o OF Design para o desenvolvimento de estágio e outras atividades dirigidas a produção de jogos, além do laboratório de criatividade para o desenvolvimento de teste de jogos.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos e 04 deles são de uso específico do Curso Design Gráfico. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 08:00 às 22:30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Design Gráfico, Design de Games, Design (Bacharel), Design de Moda e Design de Interiores. Os pacotes Adobe: Photoshop, Lightroom, Premiere, In Design e Illustrator e ainda o software CorelDraw, estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 401, 402 e 403 do Bloco 6A; Laboratório 108 do Bloco 02. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros

conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Design Gráfico destacam-se os elencados no Quadro 5 :

Quadro 5t: Periódicos especializados do curso Design de Games

PORTAL CAPES	EBSCO	EBSCO
Advances in Human-Computer Interaction Applied Intelligence Behaviour & Information Technology Brain: Broad Research in Artificial Intelligence and Neuroscience Computational Intelligence and Neuroscience Computer Animation and Virtual Worlds Computer Graphics World Computers & Graphics Computers and Graphics (Pergamon) Computers in Entertainment Computers in Human Behavior Computers in the Schools Digital Creativity Informatics in Education International Journal of Advanced Robotic Systems International Journal of Computer Games Technology International Journal of Human-Computer Interaction International Journal of Interactive Multimedia and Artificial Intelligence	Acoustical physics Applied artificial intelligence Archives of computational methods in engineering Artificial intelligence & law Arts & activities Automation and remote control Board Game Studies Journal Bulletin of the american society for information science & technology California Fish and Game Computer animation & virtual worlds Computer animation and virtual worlds Computer graphics forum Computer graphics world Computers in Entertainment Computer weekly Contributions to Game Theory and Management Dynamic Games and Applications Educational technology research and development Electronic design Electronic gaming monthly (ziff davis, inc.) Electronic media	International Journal of Gaming and Computer-Mediated Simulations (IJGCMS) JMIR Serious Games Journal of experimental & theoretical artificial intelligence Journal of games criticism Journal of game development Journal of Game, Game Art, and Gamification (JGGAG) Journal of information science & engineering Journal of the Philosophy of Games Journal of the american society for information science & technology MIT's technology review Mit technology review Plastics engineering Plastics technology Plos one Siam journal on scientific computing The Sea Shell Game OUTRAS REVISTAS ELETRÔNICAS Anais do Seminário de Iniciação Científica da

International Journal of Serious Games Journal of Analytical Psychology Journal Of Applied Polymer Science Journal of the American Society for Information Science and Technology MATEC Web of Conferences Mathematical Problems in Engineering PLoS One SCiRES-IT : SCientific REsearch and Information Technology Sensors Simulation & Gaming Visual Computer	Eludamos : Journal for Computer Game Culture Games Games Learning Society Conference Proceedings Game Theory Game developer Game studies Games for Health Journal Greater Games Industry Catalog Human-computer interaction IEEE Transactions on Games International game theory review Informs journal on computing Internet Gaming International International journal of architectural computing International journal of computer vision International Journal of Computer Games Technology International Journal of Game Theory International Journal of Game-Based Learning (IJGBL)	Universidade do Vale do Itajaí Projeto de interiores Revista Científica FAESA Revista Contrapontos Revista de Arquitetura Revista de Divulgação Interdisciplinar Revista de la construcción Revista de Tecnologia e Ambiente (Criciúma) Revista ingeniería de construcción Revista Roteiro Revista Tecnologia e Tendências RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo Rua - Revista de Arquitetura e Urbanismo SEPA: Seminário Estudantil de Produção Acadêmica Tecnologia & Humanismo Vozes e Diálogo Ambiente Construído Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material
---	--	--

Fonte: Coordenação do curso, 2024

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos

e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso Design Gráfico têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

O Curso de Design de Games possui os seguintes laboratórios específicos: Laboratórios de Computação Gráfica; Laboratório de Criatividade; Laboratório de Artes Gráficas; Laboratório de Produção de Imagem e Som (LAPIS); Laboratório de Materiais e Modelos (LAMMO); Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Aplicado ao Design (NP Design) e a Oficina Acadêmica de Design (Of Design).

Os **Laboratórios de Computação Gráfica**, que se configuram nos laboratórios de informática do *Campus*, já descritos, contam com adequada estrutura física e os seguintes *softwares* específicos: Pacote Macromedia (*Dreamweaver*, *Flash*, *Fireworks*) – 05 licenças; Microsoft Office – 05 licenciamentos institucionais; Suíte Corel – 05 licenciamentos institucionais; Maya 7.0 – 05 licenças; Photoshop – 05 licenças; Adobe Indesign – 05 licenças. Illustrator – 05 licenças; Rhinoceros 4- 05 licenças; Auto cada 05 licenças.

O **Laboratório de Criatividade**, localizado na sala 404, do Bloco 6A, acessado por rampa ou escadas, funciona de segunda a sexta, nos três turnos de aulas e conta com uma equipe formada por 1 Professor responsável e 2 Estagiários atendendo às demandas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Design da Instituição. Conta com a seguinte estrutura

física: 20 Computadores Dell; TV “LG 42”; Home Theater Sony; Computador; 20 Teclados – Dell; 20 Mouses – Dell; 20 Fones – Philips; 20 Cpu`S – Dell; 20 Monitores 24” - Dell;; CorelDRAW Graphics Suite X4; e, Mobiliário do Laboratório: 6 Puffs; 1 Rack; 20 Mesas para Computadores; 4 Mesas para Projeto, e 1 Armário Para Equipamentos.

O **Laboratório de Produção da Imagem e Som (LAPIS)** está localizado na sala 101 do Bloco 9, funcionando de segunda a sexta, nos três turnos. É formado por um complexo de salas, contendo um estúdio fotográfico de 70m² com pé-direito duplo, um camarim com banheiro e uma sala/almoxarifado para os equipamentos e materiais. Os ambientes são climatizados e dispõem de mobiliário adequado para guarda de equipamentos e materiais, assim como cadeiras, quadro branco, bancadas para computador e mesas de apoio. Atende às demandas das disciplinas da área de Fotografia e Multimídia, articulando as ações de extensão dos cursos de Design, a partir do suporte técnico aos projetos desenvolvidos no laboratório OF Design.

Também funciona como espaço para realização de oficinas, minicursos e workshops. Atua ainda na prestação de serviços para as demandas internas e externas à universidade. Conta com uma equipe formada por 1 Professor responsável, 1 técnico em multimídia e 1 Monitor. Possui os seguintes equipamentos: 8 Máquinas fotográficas Canon EOS T5i; 3 Máquinas fotográficas Canon EOS T2i; 2 Máquinas fotográficas Canon EOS 30D; 1 Máquina fotográfica Canon EOS XT; 1 Máquina fotográfica Canon EOS 10D; 10 Objetivas para Câmeras Fotográficas; 2 Geradores Mako com 3 tochas de luz cada; 3 Flashes independentes Mako, 2 de 300W e 1 de 400W; 1 gerador à bateria com 2 tochas de luz; 6 Tripés para máquina fotográfica da Manfrotto; 01 tripé para câmera de vídeo Benro, 7 tripés para flash; 2 flashes speed light; 9 máquinas analógicas FM10; 2 máquinas analógicas Pentax; 3 rolos (vermelho, cinza e azul) para fundo infinito, em papel. Possuímos também adaptadores e modificadores de luz/iluminação para os flashes, como snoots, sombrinhas, hazy lights e softbox em tamanhos diversos e também um octobox. Contamos também com 5 rebatedores de luz, sendo dourado, prata, preto, branco e translúcido. Além de conter, também, outros pequenos itens como adaptadores, cabos, presilhas, anéis de junção e maletas de transporte, permitindo assim que todos os equipamentos possam ser usados nas mais diversas técnicas e necessidades. No estúdio fotográfico (Figura 2) há um fundo infinito que também dispõe de cantos infinitos e altura compatível ao pé direito do ambiente. Para produtos e pequenos objetos há uma mesa de still grande com diversas regulagens e possibilidades de uso. Há também na estrutura do estúdio, 2 tapadeiras de luz que podem ser adaptadas a diversos usos. As portas do estúdio são bem grandes e podem ser abertas a área externa permitindo que consigamos trazer objetos de diversos tamanhos para o espaço interno, como móveis, motos, cenários e muito mais.

Figura 2: Estúdio fotográfico



Fonte: Coordenação do curso. 2023.

O **Laboratório de Materiais e Modelos** (LAMMO - Figura 3), localizado na sala 107 do Bloco 8, funciona de segunda a sexta, nos três turnos de aulas e conta com uma equipe formada 1 Professor responsável; 1 Auxiliar técnico; 1 Estagiário e 1 Monitor atendendo as demandas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Design. Consiste em uma estrutura composta por: Área de maquinário metal mecânica e marcenaria (121 m²), Sala de Pintura; Sala de serigrafia; Área com 10 bancadas para aulas, Sanitários, Almoxarifado, com a seguinte configuração: Sala de Fabricação Digital com 10 m², dispondo de 02 computadores Desktop, 01 máquina de recorte a laser, 03 impressoras 3D, 01 mesa para duas pessoas, ambiente climatizado com dois espaços para exposição de trabalhos desenvolvidos no laboratório.

Almoxarifado: 10 Bancadas de trabalho para alunos com banquetas (30); 02 Balcões armário para almoxarifado; 01 Armário almoxarifado; 01 Balcão armário ambiente sala de aula; 04 Balcões pequenos para suporte ferramentas; 01 Armário suspenso na sala professores; 01 Mesa sala professores. **Equipamentos específicos:** 01 Serra circular; 02 Furadeiras de bancada; 01 Freza; 02 Serras fitas; 03 Lixadeiras de cinta; 01 Exaustor; 01 Serra circular manual; 03 Lixadeiras manuais; 02 Serras tico-tico; 02 Lixadeiras manuais; 01 Destopadeira; 01 Torno mecânico semiautomático; 01 Torno mecânico pequeno; 01 Dobradeira de chapa; 01 Dobradeira de tubos; 02 Esmeris para afiação e desbastes; 01 Máquina para jato de areia; 01 Solda de acetileno/oxigênio; 01 Solda elétrica MIG; 03 Ferros de solda manuais; 01 Máquina de modelagem por vácuo; 02 Sopradores térmicos; 01 Forno cerâmico; 01 Mufla; 01 Estufa; 02 Jogos de limas/grosas; 04 Jogos de martelos peso, borracha e neoprene; 04 Jogos de chaves de fenda Philips e normal; 04 Jogos de chave de boca; 04 Jogos de sargentos; 04 Jogos de arco de serra; 01 Jogo arcos de pua; 01 Jogo de serrotes; 01 Furadeira manual

elétrica (rede); 02 Furadeiras manuais a bateria; 02 Pistolas de pintura; 01 Compressor industrial; 01 CPU P3 512 MB com “Monitor 17” e KIT multimídia; Softwares utilizados: Suíte Corel – licenciamento institucional; Microsoft Office – licenciamento institucional; Adobe Photoshop – 1 licença; AutoCAD – 1 licença; Rhinoceros/Flamingo – 1 licença.

Figura 3: Laboratório de materiais e modelos



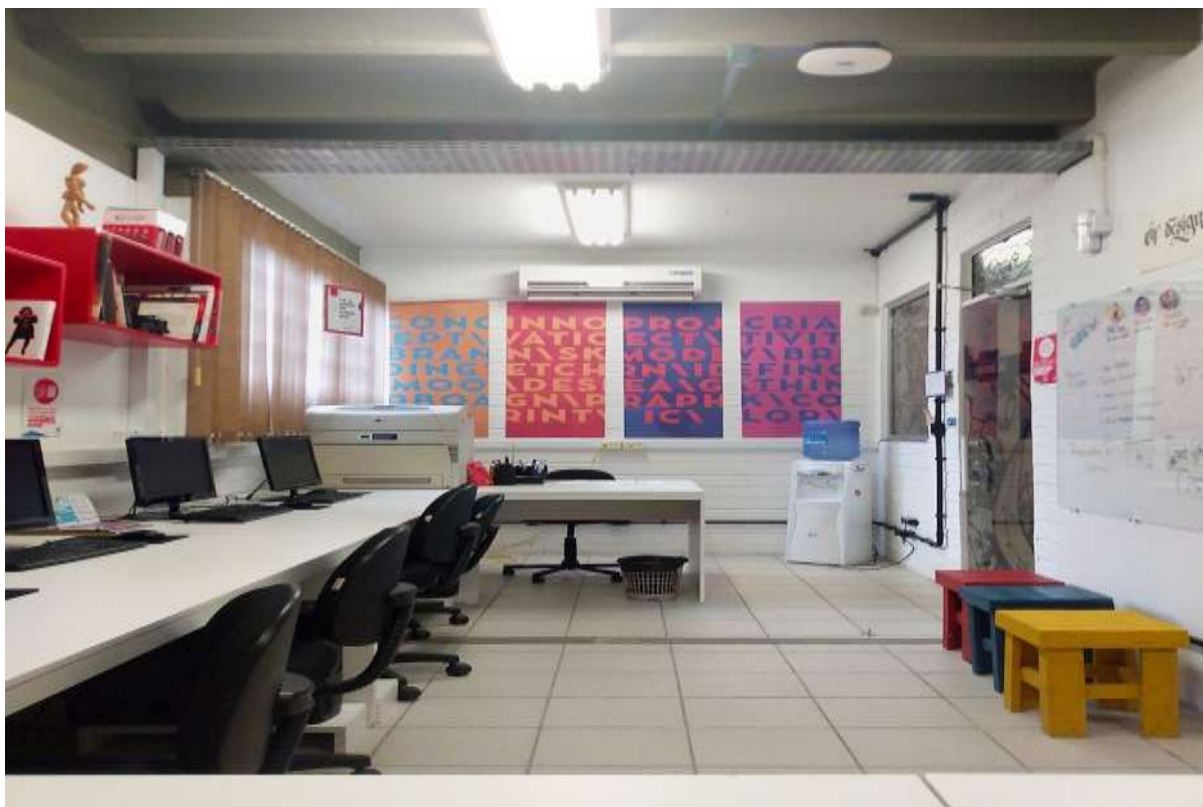
Fonte: Coordenação do curso. 2020.

A **Oficina Acadêmica de Design** (Of Design – Figura 4), localizada na sala 103 do Bloco 9, funciona de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. É considerado um Escritório Modelo para que os alunos dos cursos de Design possam vivenciar uma prática profissional orientada. Articula as atividades de ensino, oportunizando a realização de atividades de Estágio e Monitoria, pesquisa, desenvolvendo ações neste sentido para os acadêmicos que por ali transitam e extensão, pois oportuniza a articulação do curso com os interesses de diferentes atores.

Conta com uma equipe formada por 1 Professor responsável e 1 técnico e Estagiários e Monitores. Conta com: 3 mesas para computador, uma mesa usada para reuniões e desenho, um balcão e um armário pequeno. Um equipamento de ar-condicionado. Equipamentos específicos: 5 computadores plataforma Windows Intel Pentium 4 CPU 2,40 GHz 2,39 GHz, 512 MB de RAM e HD 74,4 GB; 1 impressora multifuncional HP PSC 1315; 1 impressora Laser Color 1520; - Scanner A3. - Ramal telefônico; 10 pontos de internet e intranet; Rede Wifi; Softwares utilizados: Pacote Macromedia (*Dreamweaver, Flash, Fireworks*) – 5 licenças; Microsoft Office – 5 licenciamentos institucionais; Suíte Corel – 5 licenciamentos institucionais;

Maya 7.0 – 5 licenças; Photoshop – 5 licenças; Adobe Indesign – 5 licenças. Illustrator – 05 licenças; Rhinoceros 4 – 5 licenças; Auto cada 5 licenças.

Figura 4: Of Design.



Fonte: Coordenação do curso. 2023.

O Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Aplicado ao Design (NP Design), Laboratório digital funciona de segunda a sexta, nos três turnos. Atende às demandas do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar em Pesquisa (NP Design), articulando as ações de extensão dos cursos de Design, contando com 1 Professor responsável.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e

educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023. – verificar se este é o documento mais atual que trata da renovação e, se necessário, ajustar.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 251/2023 - verificar se este é o documento mais atual que trata da composição e, se necessário, ajustar, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

9. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com

base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024 - verificar se este é o documento mais atual que trata da composição e, se necessário, ajustar. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.

O Curso de Design Gráfico não desenvolve pesquisas com animais.